



SÃO PAULO BRASS QUINTET

play **BRAZILIAN WORKS** by

BRASOLIM · KAPLAN · LACERDA
MORAIS · PENAFORTE · VILLANI-CÔRTEZ



Suíte Brasileira (Fernando Morais)

- 1 GEDEAo 03:07
- 2 Irrequieto 04:46
- 3 Renata 03:56
- 4 Paulinho no Samba 02:30
- 5 Isac no Frevo 01:43
- 6 Sons de São Paulo (Alexandre Brasolim) 07:28
- 7 46th Street (Raimundo Penaforte) 01:54
- 8-9 Fantasia e Rondó (Osvaldo Lacerda) 03:32/02:30
- 10 Spangled (Raimundo Penaforte) 02:30
- 11-13 Quinteto de Metais (José Alberto Kaplan) 02:28/01:26/02:24
- 14 Beiráceas (Edmundo Villani-Côrtes) 03:23
- 15 Igor (Raimundo Penaforte) 02:18

O surgimento do **Quinteto de Metais São Paulo** e o desejo do grupo de gravar esse CD podem ser atribuídos a duas situações que se relacionam: o desenvolvimento ainda incipiente da música de câmara para metais no Brasil e o pequeno número de gravações de qualidade do repertório existente.

O Quinteto de Metais São Paulo tem direcionado boa parte do seu trabalho na descoberta e na execução da música brasileira original para essa formação, destacando-se, por exemplo, as composições de Osvaldo Lacerda, Edmundo Villani-Côrtes e José Alberto Kaplan. Para esse projeto, o grupo gravou obras conhecidas e também encomendou peças de compositores que atuam no cenário musical. Esse projeto começou a tomar forma em meados de 2011, quando o amigo e compositor Raimundo Penaforte enviou algumas de suas obras recém-compostas para quinteto de metais. Nesse instante, consultei todos os colegas do quinteto se aceitariam colocar seu tempo — e dinheiro — em um projeto ambicioso. Como todos aceitaram prontamente o desafio, começamos os ensaios visando à gravação.

No final do mesmo ano, a Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, por meio do ProAC, abriu as inscrições para um prêmio que auxiliaria a realização de uma primeira gravação de disco. Com a ótima notícia da aprovação do nosso projeto, iniciamos 2012 com a missão de registrar um importante retrato da música brasileira para quinteto de metais. É importante também ressaltar o apoio fundamental que obtivemos da Yamaha Musical do Brasil, por meio da grande amiga Cristal Velloso. Na nossa lista de grandes colaborações para esse projeto contamos também com o precioso auxílio técnico e artístico de Ulrich Schneider, que nos conduziu muito bem pelas intensas sessões de gravação.

As propostas do Quinteto de Metais São Paulo com esse trabalho são bastante ambiciosas. Além de divulgar o CD e as ótimas obras desses talentosos compositores, esperamos que a qualidade desse projeto seja referência para outros instrumentistas e estimule artisticamente os grupos de câmara. Desejamos também que novas obras sejam compostas para a formação de quinteto de metais, que novos grupos sejam criados e que esses, se insiram e interajam com suas comunidades.

Por fim, espero que todos apreciem esse trabalho, e que ele seja o primeiro de vários que o Quinteto de Metais São Paulo venha a realizar para divulgar a música brasileira para metais.

Fernando Dissenha

Criado em 2001, o Quinteto de Metais São Paulo tem o compromisso de buscar o mais elevado patamar de qualidade artística, contribuir para a criação e difusão de obras de compositores nacionais e incentivar a criação de novos grupos de câmara. Os integrantes do Quinteto de Metais São Paulo possuem vasta experiência como solistas, cameristas e professores, e já se apresentaram nas melhores salas de concerto de São Paulo, do Brasil e também do exterior.

O repertório do Quinteto de Metais São Paulo é composto por obras originais e transcrições, e se expande desde a Renascença até o Século XXI. Com a seriedade de sua proposta de trabalho, o grupo já foi “quinteto residente” na Oficina de Música de Curitiba e no Festival de Londrina, além de diversas apresentações no Festival de Inverno de Campos do Jordão. Paralelamente aos concertos, o Quinteto de Metais São Paulo desenvolve atividades sócio pedagógicas como recitais didáticos, *master classes* e *workshops*, visando estimular o desenvolvimento artístico dos instrumentistas, a formação de outros músicos e de grupos semiprofissionais e profissionais nas comunidades onde visita.

Biografia dos integrantes



Paranaense de São José dos Pinhais, **Fernando Dissenha** atua como solista, camerista, professor, autor e consultor pedagógico. Desde 1997 é trompete solo da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESP), e realizou turnês pelo Brasil, América Latina, Estados Unidos e Europa. Seu primeiro trabalho solo — o CD “Carambola” — foi descrito no International Trumpet Guild como “um disco maravilhoso”. No ano de 2007, iniciou seus trabalhos como Trumpet Clinician da Yamaha Musical do Brasil, apresentando recitais e *workshops* no país. É autor do Caderno de Trompete Yamaha, da série Sopro Novo Bandas, lançado em 2008 pela Editora Irmãos Vitale. Mestre pela Juilliard School — onde foi aluno de Chris Gekker e Mark Gould — estudou também na Universidade de Hartford, como bolsista Fundação Vitae. Já ministrou cursos e *master classes* em diversas capitais do Brasil, nos festivais de Campos do Jordão, Jaraguá do Sul, Curitiba, Londrina, Maringá, Domingos Martins, Ouro Branco,



Gramado e na Universidade de Maryland, nos Estados Unidos. Atualmente é professor na Faculdade Cantareira, consultor pedagógico de trompete do Guri Santa Marcelina e Doutorando em Musicologia na Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP).

O trompetista **Marcelo Matos** é natural de São Paulo, e atua com a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo desde 1997. Participou das turnês da Osesp na América do Sul, Estados Unidos, Europa e Brasil. Integrou também a Orquestra Experimental de Repertório de 1992 a 1997. Foi docente na Oficina de Música de Curitiba e nos festivais de música de Londrina, Maringá e Campos dos Goytacazes. Como camerista, atua regularmente com o Quinteto de Metais São Paulo no Projeto Osesp Itinerante, em diversas cidades do estado de São Paulo. Participou também do grupo OKYNTETO, obtendo premiação no Concurso Nacional de Música de Câmara da Faculdade Santa Marcelina (1996), e no Concurso Eldorado de Música (1997). Iniciou seus estudos musicais com o trompetista Antônio Carlos Lopes Junior. Participou também do Festival de Inverno da cidade de Itu (1994 a 1996), sob orientação do trompetista Gilberto Siqueira. Em 2006, obteve o diploma de Bacharel em Música pela Faculdade Mozarteum, em São Paulo.



O trompista **José Costa Filho** nasceu em Curitiba, onde iniciou seus estudos musicais no trompete com o seu pai. Aos 16 anos, ingressou na Orquestra Juvenil da Universidade Federal do Paraná. Seus principais professores de trompa foram Daniel Havens e Zdenek Svab. Foi vencedor do Concurso Jovens Solistas da Osesp e atuou por diversas vezes como solista da Orquestra Sinfônica do Paraná. Como camerista, gravou um CD com o Quinteto de Sopros de Curitiba, realizou concertos e gravações para a televisão ARD (Alemanha), e foi o vencedor do Concurso Nacional de Música de Câmara da Faculdade Santa Marcelina. Em 1989, a convite do maestro Eleazar de Carvalho, ocupou a cadeira de primeira trompa da Orquestra Sinfônica da Paraíba, onde atuou até 1992. Por dez anos, atuou também como primeira trompa da



Orquestra Sinfônica do Paraná, e atualmente é terceiro trompista da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. Atua regularmente como trompista convidado em várias orquestras, ministra *master classes* e atua como professor em diversos festivais de música no Brasil.

Darcio Gianelli iniciou seus estudos de trombone com seu pai, Reinaldo Gianelli. Atuou como solista em concertos junto à Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, Orquestra Experimental de Repertório, Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo e Camerata Antiqua de Curitiba. Obteve o diploma de bacharelado em trombone pela Faculdade Mozarteum de São Paulo em 1995. Em 2001, completou o curso de mestrado pela Juilliard School, Nova York, tendo como professores Per Brevig e Joseph Alessi. No ano de 2000, venceu o concurso Tilden Prize para trombone, em Nova York. No ano seguinte foi o vencedor do Lewis Van Haney Philharmonic Prize, promovido durante o Festival Internacional de Trombones em Nashville, e segundo colocado no Zellmer-Minnesota Trombone Competition, ambos nos Estados Unidos. Foi trombonista da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal de São Paulo, Orquestra Sinfônica da Galícia, em La Coruña, Espanha, e atualmente é trombone solo da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo.



O trombonista baixo **Darrin Coleman Milling** nasceu em Baltimore, nos Estados Unidos, e é artista da Edwards Instrument Company (EUA) e cofundador do Low Brass Project. Desde 2006, atua com o Pousane Decouple, grupo fundado por Glenn Dodson (1931-2007) e formado por trombonistas da Orquestra Filarmônica de Nova York, Orquestra Sinfônica de Chicago e Filarmônica de Los Angeles, entre outras grandes orquestras. No Brasil, além do Quinteto de Metais São Paulo, ele apresenta repertório para trombone baixo e piano com o grupo Duo BelMill. Integrou a Orquestra do Teatro de Ópera da Pensilvânia, a New World Symphony e o conjunto Chesapeake Brass Quintet. Como instrumentista convidado atuou com a Orquestra da Filadélfia, Orquestra

Sinfônica de Baltimore e Orquestra Sinfônica de Tenerife (Ilhas Canárias). Como solista, atuou com a De Paul Chamber Orchestra, Chester Community Concert Band, no Luzerne Chamber Music Festival e nos Classic Chamber Concerts de Naples, nos Estados Unidos. É bacharel pelo The Curtis Institute of Music e realizou estudos de pós-graduação no Esther Boyer College of Music. Como professor, atuou na faculdade de Wilkes-Barre e ministrou *master classes* no Tanglewood Music Center, New World School for the Arts, Peabody Conservatory, Eastman School of Music e New England Conservatory of Music.

Compositores

Inspirado por uma ampla gama de gêneros musicais que abrangem desde o clássico, jazz e latino ao folclórico tradicional de sua terra natal, **Raimundo Penaforte** apresenta-se nacionalmente e internacionalmente como compositor e intérprete. Seus trabalhos têm sido executados na Europa, Canadá, Japão, Nova Zelândia, Austrália, Brasil e nos Estados Unidos, em locais como Teatro Municipal do Rio de Janeiro, Concertgebouw, Carnegie Hall, Lincoln Center, Casa Branca e Kennedy Center. Natural de Recife, Pernambuco, Penaforte estudou na Hardin-Simmons University, New York University e na Juilliard School.

O compositor paulista **Oswaldo Lacerda** é daqueles criadores musicais que fazem da consistência e pleno domínio técnico de seu *métier* a pedra de toque de uma obra expressiva. A frase, aliás, aplica-se igualmente a seu mestre Camargo Guarnieri. Lacerda estudou também nos Estados Unidos com Aaron Copland, mas com certeza é de Guarnieri a maior influência sobre este compositor que possui um talento melódico memorável, que se espalha por uma importante e volumosa quantidade de canções, música de câmara, peças para coro e peças para piano. As obras para orquestra são mais rarefeitas em Lacerda, porém igualmente de alta qualidade. Texto de João Marcos Coelho

O compositor mineiro **Edmundo Villani-Côrtes** possui mais de trezentas obras para instrumentos solistas, canto e piano, coro, conjuntos de câmara, banda e orquestra sinfônica. Suas peças têm sido apresentadas e gravadas por vários intérpretes no Brasil e também no exterior. Além de laureas em concursos de composição, Villani-Côrtes foi premiado sete vezes pela Associação Paulista de Críticos de

Arte (APCA). Possui o título de Mestre em Música pela Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e o de Doutor em Música pelo Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP).

Fernando Moraes é natural de Santos, São Paulo, onde iniciou seus estudos musicais com o maestro Roberto Farias. Foi bolsista da Fundação VITAE na Hartt School, nos Estados Unidos, onde estudou com David Jolley (trompa) e Bert Lucarelli (música de câmara). Recebeu diversos prêmios com suas composições, destacando-se o 1º Concurso Nacional de Composição Cláudio Santoro/UnB, Concurso de Composição Instrumental/Sesc - Brasília e o 1º Concurso Latino-americano de composição para bandas sinfônicas, na Colômbia. Possui mais de sessenta obras que são executadas no Brasil e no exterior, publicadas pelas editoras Brazilian Music Publications, Euphonium.com, International Horn Society, Danza Music Latin America e MusiMed.

José Alberto Kaplan nasceu em Rosário, Argentina, e radicou-se no Brasil em 1961. Kaplan atuou como pianista, professor, compositor e regente. Foi professor da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) de 1964 a 1996, onde também atuou como regente de diversas orquestras. Recebeu prêmios por sua composição *Suíte Mirim* (1978) e pela obra coral *Vilancicos*, em 1979. Em 2005, José Alberto Kaplan recebeu da UFPB o título de Professor Emérito e a Comenda Sapientia Aedificat. Possui também os títulos de cidadão de João Pessoa e de Areia, na Paraíba. Faleceu em 2009, na cidade de João Pessoa.

Natural de São Paulo, **Alexandre Brasolim de Magalhães** iniciou seus estudos musicais com Azor Massambani, e posteriormente teve aulas com Eleazar de Carvalho, por quem desenvolveu grande admiração. Estudou violino com Alejandro Ramirez, Paulo Bosísio, Ayrton Pinto e Maria Vischnia. Em 1993 ingressou na Orquestra Sinfônica do Paraná. Participou do Festival de Ravello, na Itália e foi violinista e arranjador da Escola de Balé do Teatro Bolshoi no Brasil. Atualmente Brasolim é diretor artístico da Orquestra Filarmônica de Curitiba, regente da Orquestra da Universidade Positivo em Curitiba e compositor residente da Orquestra de Câmara da Pontifícia Universidade Católica (PUC/PR).

Programa

Suíte Brasileira

Essa obra foi uma das primeiras composições de Fernando Moraes e apresenta um panorama sonoro brasileiro, em cada um de seus movimentos contrastantes. “GEDEAO” é dedicado ao trompetista Gedeão

Lopes. As letras de seu nome formam a célula temática deste baião (sol, mi, ré, mi, lá diminuto); “Irrequieto” é dedicado ao trompetista Moisés Alves, conhecido por sua energia quase que ilimitada; “Renata” é uma valsa paulista, dedicada à esposa do compositor, estreada no dia de seu aniversário, coincidentemente no dia dos namorados; “Paulinho no samba” é dedicado ao professor Paulo Roberto, um grande amigo do compositor; “Isac no frevo” é dedicada ao professor Isac, trompista da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas.

Sons de São Paulo

São Paulo é uma cidade que possui um pedaço de cada país, com povos e culturas diferentes num aglomerado de carros, edifícios e pessoas por toda a parte. Essa obra é uma fantasia que descreve o despertar da cidade, veículos, pessoas, sirenes, buzinas, barulho e agitação. Os diversos temas da peça retratam a infância do compositor, na década de 1970, no bairro de Vila Maria, um passeio musical pelo centro e pelo bairro da Liberdade. Na parte central, a música descreve ainda os bairros do Brás e do Bixiga, onde o compositor relembra suas origens italianas e a grande influência do *nonno* em sua vida musical. No final da peça ouvimos um baião, uma homenagem aos nordestinos que ajudaram a construir essa grande metrópole, tudo com a agitação e a alegria do povo paulistano.

46th Street

Esta curta peça faz parte de um trabalho intitulado “Sweet New York” — uma suíte para trompete e piano que homenageia a cidade de Nova York —, aqui transcrita para quinteto de metais.

Fantasia e Rondó

Trata-se da obra mais conhecida para quinteto de metais de Osvaldo Lacerda. Apesar do caráter predominantemente lírico, “Fantasia” apresenta uma seção contrastante, rápida, onde são explorados os timbres dos metais com surdinas em *frullato*. “Rondó” traz elementos da música do nordeste brasileiro, com a sutileza e requinte sempre presentes no refinado estilo composicional de Osvaldo Lacerda. A estreia dessa obra ocorreu em Washington/DC, nos Estados Unidos, em 27 de abril de 1980, pelo American Brass Quintet, e a primeira gravação no Brasil foi do Quinteto Brasileiro de Metais, em 1981.

Spangled

Verdadeira ou falsa, a história conta que em 1940, Stravinsky escreveu um arranjo para o hino nacional americano que o levou à prisão. Em 1970, “The Star-Spangled Banner” tornou-se destaque no

Festival de Woodstock graças à interpretação do famoso guitarrista, Jimi Hendrix. “Spangled” é uma nova versão deste belo tema, e uma homenagem ao país do qual o compositor se orgulha de ser cidadão.

Quinteto de Metais

José Alberto Kaplan foi profundamente influenciado pela riqueza musical encontrada no Brasil, e suas composições até 1986 refletem uma escrita nacionalista, que combina os elementos regionais do nordeste. O próprio Kaplan, porém, posiciona seu “Quinteto de Metais” – obra em três movimentos composta em 1983 – em um período de transição, em que seu intuito era “amalgamar o rico folclore da região” com a pesquisa que realizava sobre os compositores Paul Hindemith e Dmitri Shostakovich.

Beiráceas

Essa obra foi composta e dedicada à filha do compositor, Maitê Villani. “Beiráceas” é um nome criado pelo compositor e refere-se a uma flor de perfume inesquecível, existente em um jardim imaginário, que inebria as pessoas que a encontram.

10

Igor

Baseada em um conhecido tema de Stravinsky, “Igor” também incorpora material temático de duas cantigas de roda brasileiras: “Vem cá, Bidú” e “Atirei o pau no gato”.

Brazilian repertoire for brass quintet

The São Paulo Brass Quintet was formed and driven to record as a result of two interrelated factors: positive interactions between composers and brass instrumentalists in Brazil and the, as of yet, relatively small number of quality recordings of Brazilian repertoire.

Our ensemble's main objective has been to perform original Brazilian selections, including works by this region's prominent composers Osvaldo Lacerda, Edmundo Villani-Côrtes and José Alberto Kaplan among others. For our first CD project, we've recorded well-known works and newly commissioned selections.

Our recording project began to take shape in the middle of 2011 when composer and friend Raimundo Penaforte provided us with his selections for brass quintet. Upon listening to samples of his music, I was immediately impressed, consulted with colleagues and was pleased that the group's support was unanimous to devote time – and money – to this ambitious endeavor. Fortunately, the Secretary of Culture for the State of São Paulo had a grant prize selection for new recordings which we won to help finance this CD. Following the news that our project was approved by the state, in 2012, we began to compile a portrait of Brazilian repertoire for the brass. Also, it should be known that we received additional and crucial support from Yamaha Musical do Brazil via the assistance of my friend Cristal Velloso.

It is our sincere hope that the quality of this CD will provide a positive benchmark for aspiring young instrumentalists and be the first of several that São Paulo Brass Quintet will release.

Fernando Dissenha

São Paulo Brass Quintet

The São Paulo Brass Quintet was formed in 2001 and is committed to the highest artistic standard while on a mission to collaborate in the creation and performance of works by Brazilian composers, as well inspire the formation of brass chamber groups throughout Brazil. The members of São Paulo Brass have an extensive range of experiences as soloists, chamber artists, teachers and have performed in the best concert halls of São Paulo, Brazil and abroad.

The repertoire of our ensemble uniquely comprises of both original works and transcriptions, and ranges from Renaissance to the 21st Century. São Paulo Brass Quintet has been in residence at the Oficina de Música de Curitiba, the Festival de Londrina and has performed at the Festival de Inverno de Campos do Jordão among many other venues since its inception. In parallel with its concertizing activities, this ensemble engages in socio-pedagogical activities in partnership with state funded institutions with the aim of stimulating artistic development of students from all ages and performance backgrounds.

12 About the Members

Fernando Dissenha comes from São José dos Pinhais in the State of Paraná and is a soloist, chamber performer, teacher, author and pedagogical consultant. Since 1997, he has been the trumpet soloist of the São Paulo State Symphony Orchestra (OSESP) and gone on tours in Brazil, the Latin America, the United States and Europe. His first solo work – the CD Carambola – was described in the International Trumpet Guild as “a wonderful disc”. In 2007, he began his works as Trumpet Clinician for the Yamaha Musical do Brasil, and has been giving recitals and workshops in the country. Dissenha is the author of the *Caderno de Trompete Yamaha* in the *Sopro Novo Bandas* series which was first published by Editora Irmãos Vitale in 2008. He holds a Master’s Degree Diploma at The Juilliard School - where he was a student of Chris Gekker and Mark Gould – and also studied at the University of Hartford with a Vitae Foundation Fellowship. He has already given trumpet courses and master classes in several capital cities of Brazil, the festivals of Campos do Jordão, Jaraguá do Sul, Curitiba, Londrina, Maringá, Domingos Martins, Ouro Branco, Gramado, and the University of Maryland in the US. He is currently a trumpet teacher at the Cantareira Faculty, a consultant in trumpet pedagogy at Guri Santa Marcelina and is doing a PhD in Musicology at The School of Communication and Arts, University of São Paulo.

The trumpeter **Marcelo Matos** comes from São Paulo and has been playing in the São Paulo State Symphony Orchestra since 1997. He has taken part in OSESP tours in South America, the United States, Europe and Brazil. He was also a member of the Orquestra Experimental de Repertório from 1992 to 1997. He has been a teacher in the Oficina de Música de Curitiba and the music festivals of Londrina, Maringá and Campos dos Goytacazes. He has regularly performed as a chamber player with the São Paulo Brass Quintet in the OSESP Itinerante Project in several towns in the State of São Paulo. He was also a member of "Okynteto Group" and won awards in the National Chamber Music Competition at the Santa Marcelina Faculty and the Eldorado Music Competition. He began his music studies with the trumpeter Antônio Carlos Lopes Jr. and also participated in the Festival de Inverno de Itu under the supervision of the trumpeter Gilberto Siqueira. In 2006, he obtained a Bachelor of Music Degree at the São Paulo Mozarteum Faculty.

The French horn player **José Costa Filho** was born in Curitiba, where he began his music studies playing the trumpet with his father. At the age of 16, he became a member of the Paraná's Federal University Youth Orchestra. His main teachers on the horn were Daniel Havens and Zdenek Svab. He was the winner of the OSESP Young Soloists Competition and performed several times as a soloist for the Paraná Symphony Orchestra. As a chamber player, José Costa Filho has recorded a CD with the Curitiba Wind Quintet, played concertos and made recordings for ARD Television in Germany and was the winner of the Chamber Music Competition at the Santa Marcelina Faculty. In 1989, at the invitation of the conductor Eleazar de Carvalho, he occupied the position of principal French horn in the Paraíba Symphony Orchestra where he played until 1992. For ten years, he also performed as a principal player in the Paraná Symphony Orchestra and is currently the third horn in the São Paulo State Symphony Orchestra. He regularly appears as an invited musician of several orchestras, teaches and gives master classes in prestigious music festivals in Brazil.

Darcio Gianelli began his trombone studies with his father Reinaldo Gianelli. He has performed as a soloist with the São Paulo State Symphony Orchestra, the Orquestra Experimental de Repertório, the São Paulo State Youth Symphonic Band, and the Camerata Antiqua of Curitiba. In 1995 he obtained his Bachelor diploma at the Mozarteum Faculty, in São Paulo. In 2001, he completed his Master's Degree at The Juilliard School in New York, where he had Per Brevig and Joseph Alessi as teachers. In 2000, he won the Tilden prize for trombone in New York. In the following year, he was the winner of the Lewis Van Haney Philharmonic Prize which was held during the International Trombone Festival in Nashville and was in second place in the

Zellmer-Minnesota Trombone Competition, both in the United States. He has been trombonist in the Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal de São Paulo, and the Galicia Symphony Orchestra in La Coruña, Spain and is currently the solo trombone for the São Paulo State Symphony Orchestra.

Bass Trombonist **Darrin C. Milling** was born in Baltimore, Maryland (USA) and is an artist of the Edwards Instrument Company and co-founder of Low Brass Project chamber ensemble. Since 2006, he's performed with Pousane Decouple, founded by trombone legend Glenn Dodson (1931-2007), and this ensemble includes members from the New York Philharmonic, the Chicago Symphony and Los Angeles Philharmonic, among other renowned orchestras. In addition to Darrin's activities in Brazil with São Paulo Brass Quintet, he performs as part of the BelMill recital duo. Milling previously held the bass trombone position of the Pennsylvania Opera Theater Orchestra, was a fellowship participant of New World Symphony and the youngest appointed member to Chesapeake Brass Quintet. He performed as a substitute or extra musician with The Philadelphia Orchestra, Baltimore Symphony and the Symphonic Orchestra of Tenerife (Canary Islands). Darrin's appeared as soloist in front of ensembles such as the DePaul Chamber Orchestra, Chester Community Concert Band, Luzerne Music Center's Symphonic Band (Lake Luzerne, New York) and on series such as Naples Classic Chamber Concerts. He earned his Bachelor's Degree from The Curtis Institute of Music and did post-graduate studies at the Esther Boyer College of Music. As a teacher, he served on faculty of Wilkes-Barre University's School of Music and has presented master classes at Tanglewood Music Center, New World Center for the Arts, Peabody Conservatory, Eastman School of Music and New England Conservatory.

Composers

Born in the city of Recife in Pernambuco, the composer **Raimundo Penaforte** is inspired by a broad range of musical genres that span classical, Latin, jazz and traditional folkloric music from Brazil. He has appeared nationally and internationally as a composer and performer. His works have been performed in Europe, Canada, Japan, New Zealand, Australia, Brazil and the United States at such venues as Teatro Municipal do Rio de Janeiro, Concertgebouw, Carnegie Hall, Lincoln Center, The White House and The Kennedy Center. Penaforte has studied at Hardin-Simmons University, New York University and The Juilliard School.

The composer from São Paulo, **Oswaldo Lacerda** is one of those musical creators who consistently combines complete technical mastery with the natural talent that is the touchstone of his expressive

work. Moreover, this description can also be applied to his master Camargo Guarnieri. Lacerda also studied in the United States with Aaron Copland but without doubt it is Guarnieri who had the main influence on this composer. He has a memorable melodic skill which blossomed out in the composition of a large number of important songs, chamber music, choral works and pieces for the piano. Lacerda only has a few works for the orchestra but these are also of a high quality. Text by João Marcos Coelho.

The composer from Minas Gerais **Edmundo Villani-Côrtes** is responsible for more than three hundred works for solo instruments, songs for the piano, choral works, chamber works and music for bands and symphonic orchestras. His works have been performed and recorded by several interpreters in Brazil and also abroad. Apart from winning laurels in composition competitions, Villani-Côrtes has been honored seven times by the São Paulo Association of Art Critics. He was awarded the title of Master's Degree in Music by the Rio de Janeiro Federal University and a Doctor's Degree by the Institute of Arts of the São Paulo State University (UNESP).

Fernando Moraes comes from Santos, São Paulo, where he began his music studies with the conductor Roberto Farias. He obtained a grant from the VITAE Foundation to study at the Hartt School in the United States, where he studied with David Jolley (French horn) and Bert Lucarelli (chamber music). He won several prizes for his compositions, in particular the First Cláudio Santoro National Composition Competition, the Sesc/Brasília Instrumental Composition Competition and the First Latin-American Composition Competition for symphonic bands in Colombia. He has composed more than sixty works that are performed in Brazil and abroad, and are published by Brazilian Music Publications, Euphonium.com, International Horn Society, Danza Music Latin America and MusiMed.

José Alberto Kaplan was born in Rosário, Argentina and settled in Brazil in 1961. Kaplan was a pianist, teacher, composer and conductor. He was a teacher at the Federal University of Paraíba (UFPB) from 1964 to 1996 while also acting as the conductor of several orchestras. He was awarded prizes for his composition Suite Mirim (1978) and for his choral work Vilancicos in 1979. In 2005, UFPB conferred on Kaplan the title of Emeritus Professor and the commendation Sapiencia Aedificat. He also possessed the titles of Citizen of João Pessoa and Areia in Paraíba. He died in João Pessoa in 2009.

Alexandre Brasolim de Magalhães comes from São Paulo and began his music studies with Azor Massambani and later had lessons with Eleazar de Carvalho whom he came greatly to admire. He stud-

ied the violin with Alejandro Ramirez, Paulo Bosísio, Ayrton Pinto and Maria Vischnia. In 1993, he joined the Paraná Symphony Orchestra. He took part in the Ravello Festival in Italy and was violinist and music arranger at the Bolshoi's School of Ballet in Brazil. Brasolim is currently the artistic director of the Curitiba Philharmonic Orchestra, conductor of the Positivo University Orchestra and composer in residency for the Chamber Orchestra of the Pontifical Catholic University (PUC/PR).

Program

Suíte Brasileira/Brazilian Suite

This work was one of the first compositions by Fernando Moraes and creates a Brazilian sonorous soundscape in each of its contrasting movements. "GEDEAO" is dedicated to the trumpeter Gedeão Lopes. The letters of his name form the thematic cell of this baião (G-E-D-E-A diminished); "Irrequieto"/Restless is dedicated to the trumpeter Moisés Alves, who is well-known for his boundless energy; "Renata" is a waltz from São Paulo, dedicated to the composer's wife, which was premiered on her birthday, the Valentine's Day in Brazil; "Paulinho no Samba" is dedicated to Professor Paulo Roberto, a close friend of the composer; "Isac no frevo" is dedicated to Professor Isac, a French horn player in the Campinas Symphony Orchestra.

Sons de São Paulo/Sounds of São Paulo

São Paulo is a cosmopolitan city with different peoples and cultures and forms a conglomeration of cars, buildings and people from everywhere. This work is a fantasia that describes the city as comes to life in the morning with vehicles, people, sirens, car horns, noise and bustle. The different themes of the piece portray the childhood of the composer in the 1970s in the Vila Maria district - a musical journey to the center and to the Liberdade district. In the central section, the music also describes the districts of Brás and Bixiga where the composer recalls his Italian origins and the great influence of his nonno on his musical life. At the end of the piece we hear the dance of the "baião", as a tribute to the people from the North-East who helped to build the huge metropolis and all the bustle and gaiety of the people of São Paulo.

46th Street

This short piece comes from a larger work titled Sweet New York – a suite for trumpet and piano that pays homage to the City of New York – and is transcribed here for brass quintet.

Fantasia e Rondó

This is Osvaldo Lacerda's best known work for brass quintet. Despite its predominantly lyrical character, "Fantasia" includes a rapid contrasting section where the brass timbres are explored with muted frullato. "Rondo" introduces musical elements from North-East Brazil with the grace and refinement that can always be found in the sophisticated compositional style of Osvaldo Lacerda. The premiere of this work took place in Washington DC on 27th April, 1980 and was played by the American Brass Quintet; its first recording in Brazil was by the Brazilian Brass Quintet in 1981.

Spangled

True or false, the story goes that in 1940 Stravinsky wrote an arrangement of The Star-Spangled Banner that landed him in jail. In 1970, the American national anthem became the highlight of the Woodstock Festival thanks to guitarist Jimi Hendrix's interpretation of it. Spangled is a new rendition of this beautiful theme as well as an homage to a country of which the composer is proud to be a citizen of.

Quinteto de Metais/Brass Quintet

José Alberto Kaplan was profoundly influenced by the musical treasures of Brazil and until 1986, his compositions reflected a nationalist style combined with elements from the North-East regions. Kaplan himself, however, places his "Brass Quintet" – a work in three movements composed in 1983 – in a period of transition, when his aim was to "amalgamate the rich folklore of the region" with the research he was carrying out on the composers Paul Hindemith and Dmitri Shostakovich.

Beiráceas

This work was composed and dedicated to the composer's daughter Maitê Villani. "Beiráceas" is a name made up by the composer and refers to an unforgettable perfume that can be found in an imaginary garden, which intoxicates anyone who comes across it.

Igor

A humorous piece based on a well-known theme by Stravinsky, Igor also blends thematic material from two Brazilian children songs: Vem cá, Bidu (Come Here, Bidú), and Atirei o pau no gato (I Threw a Stick at the Cat).

Ficha Técnica/Technical Information

Gravação/Recording location – Teatro Humboldt (São Paulo/SP)

Produção/Production – Ulrich Schneider (USC Brasil Produção Musical Ltda.)

Direção de Arte/Art direction – William Kobata

Fotos/Photos – Tatyana Andrade

Texto em inglês/English text – Frank Hanson

Revisão de texto em inglês/English text revision – Darrin C. Milling

Na gravação foram utilizados instrumentos Yamaha.
Yamaha instruments were used on this recording.

Agradecimentos/Acknowledgements

Agradecemos o apoio e a colaboração dos compositores Edmundo Villani-Côrtes, Fernando Morais, Alexandre Brasolim e Raimundo Penaforte, que além de compor ótimas peças, também nos ensinou como *dançar* durante as sessões de gravação. Agradecemos também a Sra. Márcia Kaplan, que gentilmente nos autorizou a gravação do Quinteto de Metais de José Alberto Kaplan. Em 2011 tivemos a triste notícia do falecimento de Osvaldo Lacerda, um querido compositor que por diversas vezes assistiu a nossos concertos, incentivou nosso trabalho e prestou inestimável contribuição à música para metais no Brasil. A continuidade do Quinteto de Metais São Paulo ao longo de todos esses anos não seria possível sem a valerosa colaboração dos colegas Adalto Soares e Samuel Hamzem (trompa), Wagner Polistchuk e Alex Tartaglia (trombone) e do tubista Marcos dos Anjos Junior. Por fim, os membros do quinteto dedicam esse CD às suas esposas, pelo amor e apoio na realização desse projeto.

The São Paulo Brass Quintet is truly grateful to composers Edmundo Villani-Côrtes, Fernando Morais, and Alexandre Brasolim for their kind support and collaboration. Raimundo Penaforte, besides composing excellent selections as well, was present during our recording sessions teaching us how to dance. In addition, we thank Mrs. Márcia Kaplan who kindly granted permission to record the selection "Brass Quintet" by José Alberto Kaplan. Meanwhile we were saddened by the death of this region's master composer Osvaldo Lacerda in 2011. Mr. Lacerda was a dear friend who attended our performances and encouraged the group's activities so we dedicate our efforts to him for his inspiring contribution to Brazil's brass quintet repertoire. Also, the formation and continuation of São Paulo Brass throughout the years would not have been possible without the kind collaborations of Adalto Soares and Samuel Hamzem (horn), Wagner Polistchuk and Alex Tartaglia (tenor trombone) and Marcos dos Anjos Junior (tuba). Finally, the current members of the group would like to thank their loving and supportive wives to whom this CD is dedicated.

Quinteto de Metais São Paulo
São Paulo Brass Quintet

Fernando Dissenha – trompete/*trumpet*

Marcelo Matos – trompete/*trumpet*

José Costa Filho – trompa/*french horn*

Darcio Gianelli – trombone/*trombone*

Darrin C. Milling – trombone baixo/*bass trombone*

Obras de/Works by

Alexandre Brasolim de Magalhães

José Alberto Kaplan

Oswaldo Lacerda

Fernando Morais

Raimundo Penaforte

Edmundo Villani-Côrtes

Projeto realizado com o apoio do Governo do Estado de São Paulo,
Secretaria da Cultura, Programa de Ação Cultural 2011

